

Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) Projeto 12676-02 - Sabesp - Tietê River Depollution Project Phase IV

Idioma original do documento: Português
Data de emissão: Abril de 2022

1. Informações gerais sobre o projeto e o escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest

A operação proposta consiste em um financiamento para a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo S.A. ("Sabesp", a "Empresa", a "Companhia" ou o "Cliente"), de forma a apoiá-la na implantação das obras necessárias para a quarta etapa do projeto de despoluição do rio Tietê ("Programa Tietê IV" ou o "Projeto"). O objetivo do Programa Tietê IV é contribuir com a recuperação da qualidade das águas do rio Tietê e seus tributários, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário. Tal programa contempla diversas atividades, incluindo: (i) otimização e aumento da rede coletora de esgoto, com a construção de 200 km de redes coletoras e 160 km de interceptores e coletores-tronco; e (ii) ampliação da capacidade das estações de tratamento de efluentes ("ETEs") Parque Novo Mundo ("PNM"), São Miguel ("SMG") e Barueri. O Projeto deverá beneficiar diretamente e indiretamente 34 municípios na região metropolitana de São Paulo.

O processo de Devida Diligência Ambiental e Social ("DDAS") incluiu visitas técnicas *in loco* por parte da equipe do BID Invest e do engenheiro independente contratado para a avaliação técnica do Projeto. Além disso, a DDAS abrangeu entrevistas por videoconferência com os principais representantes da Empresa, assim como a revisão das informações ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional pertinentes fornecidas pela Sabesp, incluindo: i) o sistema de gestão ambiental e social corporativo; ii) a política de recursos humanos e práticas de saúde e segurança adotadas; iii) editais de licitação para a construção das unidades alvo do financiamento proposto; e iv) os procedimentos usualmente adotados quanto à gestão de resíduos, comunicação social, gestão de produtos químicos, entre outros, conforme requerimentos da legislação brasileira e boas práticas internacionais.

A Sabesp é um cliente existente do Grupo BID e sua performance ambiental e social tem sido avaliada como satisfatória através das diversas atividades de supervisão e monitoramento executadas ao longo dos últimos anos. O Programa Tietê IV já vem sendo apoiado pelo Grupo BID¹ e, no âmbito da operação em pauta, o BID Invest pretende financiar a contrapartida de responsabilidade da Sabesp.

2. Classificação ambiental e social e justificativa

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest ("PSAS"), o Projeto foi classificado na Categoria B pois apresenta riscos e impactos de baixa a média intensidade, os quais podem ser mitigados por meio de medidas disponíveis e de implementação viável no

¹ Maiores informações sobre o financiamento em curso podem ser encontradas em <https://www.iadb.org/pt/project/BR-L1492>

contexto da operação proposta. Os principais riscos e impactos identificados incluem: i) arranjo de gestão e compartilhamento de responsabilidades entre o Cliente e as empresas contratadas para o gerenciamento dos aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional em atendimento aos requisitos legais brasileiros, assim como aos requisitos da PSAS; ii) gerenciamento de aspectos ambientais e sociais vinculados à etapa de obras em áreas públicas, incluindo ruído, restrições de tráfego, poeira, entre outros; (iii) gerenciamento de produtos perigosos, incluindo químicos utilizados nas ETEs; iv) gerenciamento dos resíduos sólidos, em particular os gerados durante a etapas de obras e lodo e material gradeado gerado durante a operação das ETEs; e v) gestão estruturada pelo Cliente e empresas subcontratadas das atividades de engajamento e relacionamento com as comunidades afetadas pelas obras.

Os Padrões de Desempenho (“PD”) aplicáveis ao Projeto são: PD1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; PD2: Condições de Emprego e Trabalho; PD3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; e PD4: Saúde e Segurança da Comunidade.

3. Contexto ambiental e social

3.1 Características gerais do local do projeto

O Programa de Despoluição do Rio Tietê caracteriza-se por ser o maior programa de saneamento ambiental do Brasil, tendo como principal objetivo a ampliação da coleta e tratamento de esgotos, reduzindo assim o lançamento de poluentes nos principais rios e córregos que percorrem a Região Metropolitana de São Paulo (“RMSP”). Grande parte das obras se dá em um cenário urbano heterogêneo e, na maioria das vezes, com densa ocupação. A RMSP é um dos maiores aglomerados urbanos do Hemisfério Sul, estando entre as seis maiores do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (“ONU”).

Com a implantação do Projeto de Despoluição do Rio Tietê, priorizou-se as obras que fariam parte da primeira etapa, a qual foi idealizada e implantada entre 1995 e 1998, com a inauguração de três ETEs e a ampliação da ETE Barueri. Na segunda etapa, iniciada em 2002 e concluída em 2008, foram implantados 36 km de interceptores, 110 km de coletores tronco, 1.200 km de redes coletoras e 290 mil ligações domiciliares. A terceira etapa, iniciada em 2010 e com término previsto para 2022, tem foco na ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos na Bacia do Alto Tietê. Com a finalização das obras da terceira etapa, serão obtidos resultados expressivos: mais de 13 milhões de habitantes beneficiados, alcançando 87% de cobertura de esgotamento sanitário e 84% de tratamento de águas residuais.

Com a implantação da quarta etapa do Programa (batizada de Tietê IV), alvo do presente financiamento, será possível atingir elevados índices de coleta e tratamento de esgoto sanitário na área de atuação da Sabesp na RMSP, beneficiando cerca de 3,7 milhões de habitantes.

3.2 Riscos contextuais

O Programa Tietê IV será implantado em áreas densamente urbanizadas e em um dos maiores conglomerados urbanos do hemisfério sul. Como muitas regiões metropolitanas do mundo e da América Latina, a RMSP enfrenta vários problemas socioeconômicos, incluindo desigualdade social, alto desemprego, violência, infraestrutura deficiente e uma série de problemas ambientais relacionados por exemplo a coleta de lixo, inundações e ocupações irregulares, impactando também

o saneamento.

Apesar dos altos índices de violência, estudos recentes apontam para uma consistente redução de indicadores criminais no estado de São Paulo nos últimos dez anos, especialmente no que se refere à preservação de vidas. Conforme apresentado no Atlas da Violência divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (“IPEA”)², houve uma significativa redução no número de homicídios no Estado de São Paulo, com uma queda de 53,8% entre 2009 a 2019.

4. Riscos e impactos ambientais e medidas de mitigação e compensação propostas

4.1 Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais

4.1.a Sistema de avaliação e gestão ambiental e social

A Gestão Ambiental da Sabesp é baseada em dois pilares: conformidade ambiental e mudança da cultura ambiental da Empresa. Neste contexto estão sendo implantados diversos programas corporativos envolvendo assuntos como: Gestão de Emissão de Gases de Efeito Estufa (“GEE”), Educação Ambiental, Licenciamento Ambiental e Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos, Sistema de Gestão Ambiental (“SGA”) em Estações de Tratamento de Água (“ETAs”) e Estações de Tratamento de Esgotos (“ETEs”), entre outros.

Dentre esses programas, destaca-se a implantação progressiva do SGA em ETEs e ETAs, em desenvolvimento desde 2009. Baseado nas diretrizes da norma ISO 14001³, este programa tem como objetivo aprimorar a operação e os processos nas estações de tratamento, visando melhorar a eficiência e minimizar riscos de acidentes e geração de passivos ambientais. A Sabesp aplica a norma ISO 14001 em um número limitado de estações certificadas, e nas demais estações utiliza um modelo próprio de gestão ambiental, denominado SGA-Sabesp, contando com requerimentos e processos semelhantes, mas sem objetivos de certificação. Esse modelo foi desenvolvido para dinamizar o processo de implementação desse sistema, tendo como princípio fundamental facilitar a incorporação das ferramentas de gestão ambiental à rotina operacional.

O SGA objetiva o aprimoramento dos procedimentos e práticas operacionais, em especial relacionados à gestão de efluentes, resíduos sólidos, produtos químicos, odor e ruído, bem como das rotinas de manutenção dos documentos legais aplicáveis. Inclui, ainda, ações para melhoria da infraestrutura das instalações, dentro de um processo de melhoria contínua e de prevenção à poluição, contribuindo ainda para maior segurança operacional. O SGA está atualmente implementado em 558 estações da Sabesp, sendo 36 delas certificadas conforme requerimentos das ISO 14001. A Sabesp tem como meta a implantação do SGA em todas as estações em operação até 2024.

² Disponível em <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes>

³ A normas ISO 14001 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

Além dos procedimentos e ações que compõem a gestão ambiental corporativa, a Empresa também dispõe de mecanismos e ações de controle voltadas à Saúde e Segurança no Trabalho (“SST”) e de engajamento com stakeholders.

Como parte dos editais de licitação para a ampliação das ETEs e da rede de esgoto, foram definidas uma série de requisitos voltados à gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”), incluindo a obrigatoriedade de elaboração de implementação de planos de gestão⁴ de ambiental, segurança, higiene e medicina de trabalho, os quais devem ser elaborados seguindo os princípios das normas ISO 14.001 (gestão ambiental) e ISO 45.0015 (segurança e saúde ocupacional), além de outros requisitos voltados a aspectos sociais e segurança das comunidades - como os planos de comunicação social e de gestão de tráfego. Tais requisitos são descritos em um documento denominado “Orientador”, o qual exige que as empresas contratadas desenvolvam os documentos específicos, próprios para as particularidades de suas obras, utilizando como base o modelo Sabesp.

O Documento Orientador é disponibilizado e faz parte dos editais de contratação de obras, possibilitando às empresas contratadas tomarem conhecimento de seu conteúdo e prepararem suas estratégias de custos já considerando os requisitos de qualidade, ambiental e de comunicação da empresa.

4.1.b Política

A Sabesp possui Políticas de Qualidade, Saúde e Segurança no Trabalho e de Qualidade em Laboratório e Meio Ambiente, as quais contemplam os requisitos de SSMA aplicáveis às operações da Empresa e à gestão de contratadas. As políticas abrangem, entre outros, os compromissos da Empresa em: i) atuar na prevenção da poluição hídrica e gestão dos resíduos sólidos; ii) promover a melhoria contínua dos produtos, processos e serviços, visando a qualidade ambiental; iii) assegurar a conformidade com a legislação ambiental e de Saúde e Segurança Operacional (“SSO”), assim como de compromissos subscritos; iv) adotar critérios ambientais e de SSO para a gestão de contratadas; e v) fomentar o desenvolvimento de tecnologias voltadas à proteção, conservação e recuperação do meio ambiente.

Tais políticas são aplicáveis a todas as unidades da Sabesp, independente da certificação dos sistemas de gestão. Além disso, conforme padrão de contratação da Empresa, a Sabesp divulgará as políticas supramencionadas às empresas responsáveis pelas obras do Programa Tietê IV, dando ciência de seus objetivos às partes interessadas.

4.1.c Identificação de riscos e impactos

Como parte de seu Sistema de Gestão Ambiental e Social, a Sabesp possui um processo de Análise Preliminar de Riscos (“APR”) que se apoia em matrizes de identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais, assim como análises de riscos e oportunidades, e outras ferramentas para a

⁴ Os planos devem incluir minimamente os seguintes temas: i) qualidade; ii) comunicação; iii) sistema viário; iv) segurança, higiene e medicina do trabalho; v) ambiental; vi) gerenciamento de riscos; e vii) emergência.

⁵ A ISO 45001 é uma norma internacional para os sistemas de gestão de saúde e a segurança ocupacional (“SSO”), que substitui a norma OSHA 18001.

gestão de segurança do trabalho. Tais instrumentos estão previstos também nos editais de contratação, devendo cada contratada avaliar os riscos e impactos relacionados às obras que serão executadas.

Com base em tais documentos, são elaborados os planos, programas e procedimentos de gestão que contém orientações, diretrizes e instruções de trabalho para minimizar e controlar os riscos e impactos identificados.

Cabe destacar que para a ampliação das ETEs, a Sabesp solicitará à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) as respectivas licenças prévia e de instalação (“LP” e “LI”), onde, através de um Memorial de Caracterização do Empreendimento (“MCE”), serão apresentados os detalhes do projeto a ser licenciado assim como uma análise de riscos e a descrição dos sistemas de segurança que serão adotados. Já a maior parte das obras vinculadas à rede de esgoto, devido ao seu pequeno porte e potencial de impacto, são dispensadas do processo de licenciamento ambiental nos termos da Resolução SMA/SP nº 54 de 2007⁶.

Cabe ressaltar que o Grupo BID realizou avaliações socioambientais para os projetos a serem financiados no âmbito do Programa Tietê IV. Tais estudos encontram-se disponíveis na página de divulgação de projetos avaliados pelo BID⁷.

4.1.c.i Riscos de gênero

De maneira geral, o Brasil apresenta altos índices de violência de gênero, havendo um aumento significativo no número de casos de violência doméstica nos últimos anos devido à piora das condições socioeconômicas imposta pela pandemia da COVID-19. Em termos comparativos com outros estados brasileiros, São Paulo apresenta a menor taxa de homicídios contra mulheres, havendo uma queda significativa em termos de números absolutos nos últimos anos (-38% entre 2009 e 2019). Apesar da diminuição desse índice nos últimos anos, os números ainda são significativos e superiores a muitos outros países da região.

A maior parte da mão de obra contratada para as obras do Programa Tietê IV será composta por trabalhadores locais da RMSP. Dessa forma, não haverá necessidade de alojamento e sobrecarga em comunidades anfitriãs, ou risco de vetores externos de doenças. Além disso, a expansão e melhoria do saneamento básico por meio do Projeto diminuirá o risco de exposição e doenças na população atendida.

De forma a prevenir casos de violência de gênero na comunidade durante a construção e operação das obras, a Sabesp vem desenvolvendo conteúdo educativo específico quanto ao tema. Tal programa foi implementado como parte do plano de ação do último financiamento⁸ realizado pelo BID Invest e, no âmbito do financiamento em pauta, a Sabesp ampliará tal programa e requisitará

⁶ A Resolução SMA 54/07 dispõe sobre o licenciamento ambiental e regularização de empreendimentos urbanísticos e de saneamento básico considerados de utilidade pública e de interesse social e dá outras providências.

⁷ Disponível em <https://www.iadb.org/pt/project/BR-L1492>

⁸ Maiores informações disponíveis em <https://www.idbinvest.org/en/projects/sabesp-green-capex-facility>

às empresas contratadas que realizem campanhas informativas para a força de trabalho alocada no Projeto.

4.1.c.ii Exposição às mudanças climáticas

As ETEs, por estarem localizadas nas margens de corpos hídricos, possuem naturalmente maior exposição a riscos naturais, como inundações esporádicas nas planícies de inundação. Alguns modelos climáticos⁹ projetam que as mudanças nos padrões de precipitação sejam moderadas até o final do século, considerando um cenário climático conservador.

Entretanto, cabe ressaltar que no Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (“PNA”) do Brasil, os investimentos em estações de tratamento de efluentes são consideradas como importantes para promover a resiliência climática, tanto no contexto da prestação de serviços básicos quanto no contexto da resiliência urbana em geral.

Conforme verificado durante o processo de Devida Diligência Ambiental e Social (DDAS), a ETE de São Miguel (“SMG”) já sofreu com eventos de inundação durante a ocorrência de eventos climáticos extremos. Assim, no âmbito do projeto de expansão de tal ETE, estão previstos estudos para aumentar a resiliência da unidade e oferecer soluções de engenharia que mitiguem eventuais inundações futuras, as quais poderão ocorrer com maior frequência e magnitude devido às mudanças climáticas. Além disso, a Sabesp implementará, no âmbito deste projeto, um Programa de Gestão de Riscos de Desastres Naturais, o qual contempla ações de resposta e contingência no caso de enchentes e alagamento. Tal programa será ampliado para as ETEs que são objeto deste financiamento, com enfoque na ETE de SMG, visando a proteção das instalações e segurança dos colaboradores.

4.1.d Programas de gestão

A Sabesp busca gerenciar suas operações em conformidade com os requisitos nacionais relevantes e com as boas práticas internacionais. Atualmente, a Empresa implementa várias políticas e procedimentos de SSMA, abrangendo questões relativas à gestão de efluentes e produtos químicos, prestadores de serviço, utilização de equipamentos de proteção individual (“EPIs”), e equipamentos de proteção coletiva (“EPCs”), entre outras. Alguns aspectos de SSO são gerenciados através de procedimentos específicos, incluindo o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (“PPRA”) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (“PCMSO”).

Através dos Núcleos de Gestão Ambiental (“NGAs”), a Empresa dissemina diversos programas corporativos de gestão ambiental e sustentabilidade, buscando garantir a uniformidade de procedimentos e informações. Um exemplo é o Programa Corporativo de ETEs Sustentáveis, que visa a aplicação de soluções e práticas para transformar os subprodutos gerados nas ETEs (biogás, lodo e efluente) em recursos sustentáveis, com valor para uso no mercado, considerando o seu aproveitamento energético. O Programa possui uma estrutura de gestão coordenada pela Área Corporativa de Gestão Ambiental da Empresa e conta com representantes das áreas de Desenvolvimento Operacional, Financeira, de Pesquisa e Desenvolvimento e de Operação.

⁹ Como o GFDL-CM3, por exemplo, desenvolvido pela Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos EUA (NOAA).

Os editais de contratação preveem diversos programas para a gestão ambiental e social para o gerenciamento da etapa de obras, sendo que as ETes serão ampliadas e operadas temporariamente (operação assistida por até 36 meses) pelas empresas contratadas.

4.1.e Capacidade e competência organizacionais

Como parte de seu sistema de avaliação e gestão ambiental e social, a Sabesp conta com uma área corporativa ambiental, além de NGAs nas Unidades de Negócio da Companhia, os quais estão vinculados hierarquicamente à área corporativa da Companhia. Os NGAs são agentes operacionais da gestão ambiental, e buscam garantir a uniformidade de procedimentos e informações, bem como a disseminação dos programas corporativos para outras unidades da Empresa.

No nível corporativo, os profissionais se concentram em questões ambientais e sociais estratégicas e no desenho de procedimentos, metas e acompanhamento da performance das diversas unidades operacionais. Para tanto, a Sabesp conta com pessoal especializado em: i) funções relacionadas a instalações e manutenção; ii) recursos humanos; iii) saúde e segurança ocupacional; iv) assuntos jurídicos; v) gestão ambiental e vi) controle de qualidade, incluindo auditoria, gerenciamento de riscos e conformidade.

A responsabilidade pelo gerenciamento direto de aspectos de meio ambiente é atribuída a operação e as áreas de empreendimento com suporte da área corporativa ambiental e NGAs. Questões relativas a SSO são gerenciadas pelos coordenadores que se reportam ao departamento de recursos humanos da unidade de negócios. Em alguns casos, o gerenciamento ambiental e de SSO é ainda delegado aos técnicos de SSO ou, de forma mais usual, através da atribuição dessas responsabilidades ao pessoal operacional. A implementação de atividades de responsabilidade social também é auxiliada, em nível local, por meio de coordenadores de comunicações com o apoio de gerentes operacionais.

4.1.f Preparação e resposta a emergências

A Sabesp tem uma abordagem clara na preparação e resposta a emergências, seguindo as normas federais, estaduais e municipais relevantes sobre segurança contra incêndio, produtos químicos e primeiros socorros. A Empresa possui mais de 290 brigadas em todas as unidades que realizam reuniões, treinamentos (princípio de incêndio, emergências com cloro, primeiros socorros, e produtos químicos), inspeções e simulados de emergência, de maneira a manter os brigadistas informados e preparados no caso de eventuais emergências. Além disso, tendo em vista a abrangência territorial de suas operações, a Empresa possui no total 380 planos em vigor, controlados e disponíveis em sistema informatizado, que abrangem toda a empresa e, quando aplicável, possíveis impactos nas comunidades vizinhas.

No âmbito das obras do Programa Tietê IV, as empresas contratadas deverão apresentar Planos de Ação de Emergência (“PAEs”) seguindo o disposto na legislação estadual, cujos requisitos básicos deverão ser considerados durante o período de obras e quando da operação expandida das ETes. O Programa de Gestão de Riscos de Desastres Naturais será revisado de forma a considerar cenários de emergência vinculados a enchentes e outros eventuais cenários climáticos extremos nas ETes alvo do Projeto.

4.1.g Monitoramento e análise

Conforme mencionado anteriormente, a análise dos indicadores de SSMA e qualidade são objeto de reuniões periódicas tanto pela equipe corporativa como pela equipe operacional. No âmbito do Programa Tietê IV, a Sabesp ampliará suas ações de monitoramento e análise, de forma a contemplar as atividades de obras. A partir do término da operação assistida (aplicável somente para as ETEs), a Sabesp será responsável direta pela operação dos novos equipamentos a serem implantados nas ETEs existentes.

A Sabesp também apresenta os resultados de parte de suas ações de monitoramento aos órgãos envolvidos nos processos de licenciamento, como a Cetesb, e aos financiadores de suas obras de expansão, como o BID Invest. As obras do Programa Tietê IV serão monitoradas pelo grupo BID através de visitas de supervisão, relatório técnicos e auditorias de equipes independentes.

4.1.h Engajamento das partes interessadas

A Sabesp, como empresa fornecedora de serviços de utilidade pública, conta com os mais diversos stakeholders, incluindo clientes (usuários), acionistas, financiadores, fornecedores, sociedade civil, trabalhadores, órgãos reguladores, sindicatos, imprensa, entre muitos outros.

A Empresa realiza ações de comunicação e engajamento com partes interessadas de maneira abrangente e, além dos públicos consultados especificamente para a definição do conteúdo de suas ações de comunicação e engajamento interno e externo, a Sabesp realiza estudos setoriais para avaliar o posicionamento e os temas relevantes de empresas nacionais e internacionais do setor, assim como as demandas e interesses das partes interessadas. Como resultado deste processo, a Sabesp adota um plano de engajamento que abarca, entre outros aspectos, os seguintes: i) campanhas de informação e apresentação do projeto para as populações vizinhas às obras; ii) divulgação dos canais de sugestões, dúvidas e reclamações; iii) calendário de reuniões e visitas as comunidades vizinhas e afetadas, com ações a serem desenvolvidas com cada grupo; e iv) relatórios de acompanhamento e avaliação.

Neste sentido, as principais ações de engajamento que estão sendo realizadas neste momento estão focadas nos seguintes temas: i) promoção da universalização do acesso à água e esgoto; ii) desenvolvimento das comunidades locais; iii) segurança hídrica; iv) governança corporativa e ética; v) gestão de efluentes e resíduos; vi) desempenho econômico-financeiro; vii) ecoeficiência das operações; viii) perdas de água na distribuição; e ix) gestão de pessoas.

No âmbito do Programa Tietê IV, a Sabesp, em parceria com o BID, realizou diversas audiências públicas para a apresentação e discussão do Projeto. Além disso, os editais de contratação preveem a elaboração e implantação de planos de comunicação envolvendo as principais partes interessadas (sociedade, prefeitura e órgãos do governo estadual) de forma a garantir o fluxo e a gestão das informações, assim como o relacionamento entre a coordenação das frentes de serviços e a fiscalização da Sabesp, incluindo os canais de comunicação (e-mails, cartas, convocações, atas de reuniões e demais meios necessários).

4.1.h.i Divulgação de informações

A Sabesp divulga as ações vinculadas ao Programa Tietê IV através de diversos canais, tanto de maneira presencial como através de suas contas nas redes sociais. A Empresa também divulga vídeos¹⁰ e mídias de maneira periódica demonstrando as principais ações executadas e em andamento.

4.1.i Comunicações externas e mecanismos de reclamações

Desde 2007 a Sabesp publica relatórios anuais de sustentabilidade¹¹, com base na metodologia *Global Reporting Initiative*¹² (“GRI”), onde são descritos, de forma quantitativa e qualitativa, os riscos e impactos socioambientais relacionados à operação da Empresa. Além disso, a Empresa conta com um canal para o recebimento de denúncias¹³ o qual assegura a confidencialidade das informações e o anonimato das reclamações. Esse canal também está disponível para todos os trabalhadores diretos e contratados e quaisquer partes interessadas.

Além deste canal, e no âmbito do Plano de Engajamento de Partes Interessadas, a Empresa está implementando campanhas de informação e apresentação do projeto para as populações vizinhas, assim como divulgando os canais de sugestões, dúvidas e reclamações.

4.2 Condições de emprego e trabalho

4.2.a Condições de trabalho e gestão da relação com os trabalhadores

A Sabesp tem uma abordagem clara para atração, treinamento e retenção de uma força de trabalho bem qualificada. Por ser uma empresa de economia mista e capital aberto, a Empresa realiza contratações por meio de concursos públicos para a contratação de empregados, estagiários e aprendizes. A Sabesp mantém uma força de trabalho de quase 13 mil colaboradores, além de cerca de 660 estagiários e aprendizes. Aproximadamente 20% da força de trabalho é formada por mulheres. Vale ressaltar que a Empresa não contrata mão-de-obra terceirizada, firmando tão somente contratos de prestação de serviços, conforme necessidades do negócio.

A Empresa conta com uma Política de Recursos Humanos (“RH”) e procedimentos relacionados a recrutamento, treinamentos, gerenciamento de desempenho, entre outros. A Sabesp também desenvolveu um Código de Conduta e Integridade¹⁴ que proíbe claramente qualquer forma de trabalho forçado, infantil ou compulsório, discriminação, ameaça, coerção, abuso ou assédio no ambiente de trabalho.

¹⁰ Os vídeos divulgados pela empresa podem ser vistos em <https://www.youtube.com/c/SabespCia/videos>

¹¹ Disponíveis em <https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoid=93>

¹² A *Global Reporting Initiative* é uma organização internacional, sem fins lucrativos e pioneira no desenvolvimento de uma abrangente estrutura de Relatórios Sustentáveis. Esses documentos reportam boas condutas, padrões de sustentabilidade, valores da organização e modelo de governança.

¹³ Disponível em <https://www.contatoseguro.com.br/sabesp>

¹⁴ Disponível em <https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoid=174>

As condições de trabalho são definidas nos contratos assinados pelo Sabesp com seus colaboradores e prestadores de serviço e são consistentes com as disposições da legislação trabalhista brasileira. A Empresa oferece a seus colaboradores salários competitivos, todos os benefícios básicos garantidos pela lei brasileira, assim como benefícios adicionais (como acesso a seguro de saúde privado, seguro de vida, transporte e vale-refeição, bolsas de estudo, entre outros), a fim de atrair e reter funcionários e melhorar seu desempenho. A Sabesp também conta com uma abordagem bem estruturada e documentada para gerenciar, treinar e promover sua força de trabalho, e com procedimentos para a rescisão de contratos de trabalho, se for o caso.

A Sabesp possui um processo formal de indução, no qual todo pessoal recém-chegado é recebido por um profissional de RH em seu primeiro dia e apresentado à missão, visão e valores da Empresa, ao Código de Conduta e Integridade e à Política de Benefícios e Remuneração.

Os termos e as condições de emprego estão claramente definidos nos contratos e nos acordos coletivos de trabalho aos quais a Sabesp está sujeita. Os direitos dos trabalhadores, incluindo os direitos de associação e formação de sindicatos, são salvaguardados pela Constituição do Brasil e pela Consolidação das Leis do Trabalho (“CLT”), as quais estão alinhadas às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (“OIT”). Segundo as leis trabalhistas brasileiras, todos os trabalhadores podem se associar a um sindicato, e os funcionários da Sabesp se beneficiam da existência de acordos de negociação coletiva em seu setor. Da totalidade dos empregados, aproximadamente 65% são sindicalizados, sendo a maior parte desses associados ao Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (“Sintaema”). A Empresa não restringe a associação ao sindicato, cumpre os termos dos acordos coletivos e respeita os direitos trabalhistas.

Nos contratos vinculados às obras, a Sabesp realiza uma análise de conformidade das empresas contratadas quanto às suas normas internas e o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias dos funcionários contratados para a implantação e operação dos empreendimentos.

4.2.a.i Mecanismo de reclamação

O Mecanismo de Queixas e Reclamações da Sabesp possui três canais formais para recebimento de manifestações: (i) Sistema de Atendimento ao Consumidor (“SAC”); (ii) uma linha de telefone (*Fale Conosco*): 0800 900 8001, o qual permite denúncias anônimas e é gerenciado por empresa externa especializada (Contato Seguro); (iii) e-mail e páginas oficiais nas mídias sociais da Sabesp (LinkedIn, Facebook e Instagram).

Os canais de comunicação são amplamente divulgados às partes interessadas internas por meio de murais, cartazes e e-mail, e, para as partes interessadas externas, por meio do website da Sabesp e redes sociais.

As manifestações recebidas por meio do canal de denúncia *Fale Conosco* são registradas e sistematizadas em uma plataforma, e são estabelecidos em política os fluxos de recebimento de tratamento das manifestações recebidas, prazos de encaminhamento e responsáveis pela gestão da comunicação.

4.2.b Proteção da Mão-de-Obra

Os contratos firmados entre a Sabesp e os seus colaboradores observam a legislação trabalhista local e abrangem, entre outros aspectos, a duração da jornada de trabalho, os horários, as horas extras, os dias de descanso remunerado, a remuneração mínima, os benefícios, abonos previstos em lei e os aspectos mínimos de saúde e segurança ocupacionais. Tais aspectos também são avaliados quando da contratação de obras e prestação de serviços.

4.2.c Saúde e segurança ocupacionais

O Brasil possui um conjunto de normas detalhadas e prescritivas sobre SSO, conhecidas como Normas Regulamentadoras (“NRs”). As principais NRs que se aplicam às operações da Empresa, e que devem ser observadas continuamente, são: i) Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (“SESMT”); ii) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (“CIPA”); iii) Equipamentos de Proteção Individual; iv) Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (“PCMSO”); Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (“PPRA”); além de outras quando da execução de trabalhos específicos, como em instalações elétricas, espaços confinados ou em altura.

Através do desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (“PPRA”), são definidos os exames médicos necessários para a contratação, avaliação periódica e saída de qualquer colaborador; os quais são definidos a depender da natureza e do perfil de risco da ocupação em questão (por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – “PCMSO”).

A Sabesp investe continuamente na conscientização e engajamento das equipes em SSO. As principais ferramentas e programas desenvolvidos pela Sabesp são: i) Análise Preliminar de Riscos (“APR”); ii) verificação da legislação aplicada em SST; iii) avaliação ambiental e monitoramento biológico; iv) capacitação e sensibilização; v) comunicação, participação e consulta dos empregados; vi) fornecimento de uniforme e equipamentos de proteção individual e coletiva; vii) emissão de formulário de permissão de entrada e de trabalho para as atividades de riscos; e viii) preparação e resposta a emergência, registros de não conformidade e investigação de quase acidentes e acidentes do trabalho.

Os índices de segurança e saúde do trabalhador tem apresentado evolução positiva nos últimos anos. A taxa de frequência¹⁵ em 2020, por exemplo, caiu 20% em relação a 2018. Já outros indicadores como taxa de gravidade, doenças ocupacionais e fatalidades também tiveram uma redução significativa.

Durante as visitas às ETes que serão ampliadas no âmbito do presente financiamento, foram observadas algumas oportunidades de melhoria para garantir a saúde e segurança dos colaboradores. Assim, Sabesp contratará uma empresa especializada para a averiguação de atendimento dos requisitos previstos nas NRs aplicáveis às ETes e para a elaboração de um Plano de Ação, o qual será implementado pela Sabesp considerando a priorização de eventuais atividades críticas que permitam mitigar os riscos de SSO.

¹⁵A taxa de frequência representa o número de acidentes de trabalho com lesão e com afastamento por milhões de horas/homem trabalhadas, por ano.

Os editais de contratação para as obras seguem os mesmos princípios de proteção aos trabalhadores da Sabesp e requerem que as empresas contratadas cumpram com as mesmas ferramentas implementadas pela empresa, incluindo: (i) a APR; (ii) atividades de capacitação e sensibilização; (iii) ações de comunicação, participação e consulta dos empregados; e (iv) fornecimento de uniforme, EPIs e EPCs; entre outros.

4.2.d Trabalhadores terceirizados

A Sabesp não contrata mão-de-obra terceirizada, firmando tão somente contratos de prestação de serviços, conforme necessidades do negócio.

As empresas envolvidas nas obras do Programa Tietê IV, por exemplo, são avaliadas e monitoradas pela Sabesp para averiguar a conformidade e atendimento às normas trabalhistas e de SST, pagamentos de previdência social, histórico de processos trabalhistas, entre outros. Os requisitos padrão de SSMA estão incluídos nos contratos, e a Sabesp libera pagamentos com base em evidência de atendimento de tais requisitos. O mecanismo interno de reclamações também pode ser utilizado por prestadores de serviço, seja por e-mail seguro ou contato telefônico. As obras do Programa Tietê IV contemplam uma empresa de gerenciamento¹⁶, a qual faz o acompanhamento dos programas ambiental e de saúde e segurança da contratada, prestando informações à SABESP continuamente.

4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

4.3.a Eficiência de recursos

Nos últimos anos, a Sabesp tem buscado melhorar suas operações em termos de eficiência de recursos e incentivado a adoção e disseminação de novas soluções tecnológicas. A Empresa conta com orçamento exclusivo destinado a projetos em Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (“PD&I”). As principais linhas temáticas de desenvolvimento são: i) melhoria de processos de construção e operação de sistemas de água e esgotos; ii) soluções de tratamento de água e esgoto; iii) controle e gestão de ativos; iv) processos de geração de energia renovável; v) eficiência energética; vi) tecnologias para relacionamento com o usuário; vii) projetos de economia circular; e viii) redução de perdas e formas de aproveitamento dos resíduos.

Como parte do Programa Corporativo de Gestão de Emissões de GEE, a Sabesp apura anualmente as emissões vinculadas às operações da empresa. Este programa também promove atividades de sensibilização acerca das questões climáticas e incentiva ações de redução de emissões de GEE na

¹⁶ A gerenciadora atual das obras é um consórcio entre as empresas TPF Engenharia Ltda. e Engecorps Engenharia S.A.

operação, as quais estão alinhadas às responsabilidades estabelecidas nas diretrizes e exigências da Política Estadual de Mudanças Climáticas. No âmbito do programa, estão em desenvolvimento estudos que nos permitirão definir metas corporativas de reduções de emissões de GEE, visando à potencialização das ações em andamento. Esta mobilização está alinhada às diretrizes globais e ao Plano Climático em desenvolvimento pelo Governo do Estado de São Paulo, considerando o Decreto 65.881 de 20/07/21 que dispõe sobre a adesão do Estado de São Paulo às campanhas "Race to Zero" e "Race to Resilience".

As emissões diretas e indiretas da Empresa decorrentes de suas atividades de tratamento de efluentes, transportes, consumo de energia elétrica e de combustível, são de aproximadamente 2.574.564,52 de toneladas de CO₂e por ano, sendo as atividades de coleta e tratamento de esgoto as maiores fontes de emissões de GEE da Sabesp, responsáveis por aproximadamente 92% do total. A energia elétrica contribui com cerca de 7% do total das emissões apuradas.

Com vistas a mitigar tais emissões, a Sabesp tem buscado o estímulo à redução das emissões nas atividades empresariais com uma série de ações já implementadas e previstas, no âmbito do Programa Corporativo de Gestão de Emissão de Gases de Efeito estufa, incluindo as seguintes frentes de ação bem como investimentos em novas tecnologias: (i) otimização da operação das estações de tratamento de esgotos, incluindo o aprimoramento dos usos de seus sub-produtos para auto geração de energia limpa; (ii) ampliação do uso do biogás e dos lodos gerados; (iii) ampliação da utilização de fontes de energia renovável e de combustíveis alternativos; (iv) compensação de emissões de GEE por meio da intensificação de atividades de conservação e recomposição florestais.

Como exemplo, destaca-se que em 2020, a Sabesp estruturou o Programa de Geração Distribuída – Energia Fotovoltaica¹⁷, totalizando potência de 60 MW, ou 4,5% de toda a energia consumida na Empresa, contribuindo assim com a redução da emissão de GEE pelo consumo energético.

Com relação às ETEs alvo do Projeto, estas incluirão tratamentos aeróbicos de águas residuais que geram emissões difusas de CO₂e e lodos. Os lodos serão desidratados e dispostos em aterros sanitários, evitando a continuidade da digestão anaeróbia do material orgânico e, conseqüentemente, a geração de gás metano. Além disso, a Sabesp está estudando a possibilidade de utilização do biogás gerado em parte das estações para diversas finalidades, incluindo a otimização da eficiência energética das ETEs.

A Sabesp fará inventários de emissão de GEE específicos para as ETEs alvo do Projeto e incorporará tais emissões ao seu relatório anual.

4.3.b Prevenção da poluição

De forma geral, a Sabesp utiliza tecnologias reconhecidas para o tratamento de água e efluentes sanitários, viabilizando o cumprimento dos padrões de tratamento. O Programa Tietê IV contempla a expansão de ETEs já instaladas e em um cenário urbano heterogêneo e com densa ocupação. Esta expansão tem como finalidade reduzir as cargas poluidoras provenientes dos esgotos transportados por meio hídrico decorrentes da ocupação

desordenada, contribuindo assim, para que possam atingir níveis de concentrações de Demanda Bioquímica de Oxigênio ("DBO") e Oxigênio Dissolvido ("OD") na água compatíveis com a sua classe

¹⁷ Tal programa foi financiado pelo BID Invest e encontra-se em fase de implantação.

ambiental e com a qualidade requerida da bacia hidrológica.

Para tanto, a Sabesp contratou um Plano de Modernização do Tratamento de Esgoto (“PLAMTE”) para a RMSP. O plano contempla uma avaliação do sistema existente, um estudo de alternativas, um descritivo operacional das novas tecnologias, e uma análise multicritério e classificação das alternativas estudadas.

No caso da ETE Barueri, além da ampliação da fase sólida para a capacidade de 16m³/s, atualmente em execução, foi assinado o contrato para a elaboração de estudo de concepção, de projeto básico e de pacote técnico para ampliação da Estação Elevatória Final e do Tratamento Preliminar. Tais estudos subsidiarão a licitação para execução das obras de ampliação da capacidade de tratamento para a vazão projetada de fim de plano (23m³/s) e dos equipamentos eletromecânicos para a vazão projetada em 2030 (22m³/s).

A ampliação da ETE Parque Novo Mundo para 5,3 m³/s está planejada em duas fases: a primeira fase, cujo pacote técnico para contratação de obras está em elaboração, contempla a modernização e recuperação de unidades existentes para atingir uma capacidade de tratamento de 4,2 m³/s. A segunda fase elevará a capacidade de tratamento para 5,3 m³/s.

A ampliação da ETE São Miguel para 4,5 m³/s também está planejada em duas fases: a primeira fase, cujo pacote técnico para contratação de obras está em elaboração, compreenderá a atualização das estruturas existentes e a implantação de novas unidades, visando alcançar a capacidade de 2,7 m³/s de tratamento. A segunda fase de ampliação prevista será para elevar a capacidade de tratamento para 4,5 m³/s.

A operação das ETEs gera quantidades significativas de resíduos sólidos, principalmente lodo e material gradeado. Atualmente, os lodos gerados são encaminhados a aterros sanitários licenciados, instalados na RMSP. No âmbito do Projeto, a Sabesp prevê a implantação de um duto para lodos (o “lododuto”) entre a ETE PNM e a ETE Barueri, favorecendo a primeira tanto na liberação de áreas e simplificação da operação, quanto em relação ao efeito da eliminação do reciclo da fase sólida, que deixará de existir. Considerando-se ainda a condição de ocupação densa do entorno da estação, a remoção da fase sólida também constitui em uma redução dos impactos ambientais provocados pela ETE.

4.4 Saúde e segurança da comunidade

4.4.a Saúde e segurança da comunidade

O Programa Tietê IV trará aspectos positivos para a saúde e segurança da comunidade na fase de operação. Durante a etapa de construção, os possíveis riscos e impactos às comunidades¹⁸ serão mitigados pelos programas ambientais e sociais que compõem o PGAS, a serem desenvolvidos e implementados pelas contratadas. No período noturno, quando as obras são interrompidas, o perímetro de execução dos trabalhos será sinalizado e isolado de maneira adequada para evitar quedas de membros da comunidade e transeuntes.

As principais obras lineares, por estarem localizadas em áreas urbanas e com maior interface com as comunidades, apresentam um Plano de Segurança Viário para mapear as áreas de intervenção, os usos e equipamentos públicos existentes, assim como os impactos causados no trânsito, e qualquer interrupção de circulação que as obras possam trazer. Medidas de mitigação dos impactos,

monitoramento da aplicação das ações em campo, assim como acompanhamento dos resultados, serão elementos do Plano.

A maior parte da mão de obra contratada para as obras do Programa Tietê IV será composta por trabalhadores locais da RMSP. Dessa forma, não haverá necessidade de alojamento e sobrecarga em comunidades anfitriãs, ou risco de vetores externos de doenças. Além disso, a expansão e melhoria do saneamento básico por meio do projeto em avaliação diminuirá o risco de exposição e doenças na população atendida.

De forma a prevenir casos de violência de gênero na comunidade durante a construção e operação das obras do Programa Tietê IV, a Sabesp desenvolverá conteúdo educativo específico e requisitará às empresas contratadas que realizem campanhas informativas para a força de trabalho alocada nos projetos.

4.4.b Pessoal de segurança

Não será empregada segurança armada nas ETEs e nos locais de instalação das obras associadas ao Programa Tietê IV. As equipes de segurança serão focadas no controle de acesso e resposta a eventuais emergências.

4.5 Aquisição de terra e reassentamento involuntário

O projeto não vai gerar o deslocamento físico ou econômico da população. Os terrenos necessários para a ampliação das ETEs pertencem à Sabesp e encontram-se dentro de áreas operacionais pré-existentes. A maior parte das obras lineares serão executadas em vias públicas, não caracterizando a necessidade de regularização dominial. Com relação a eventuais impactos temporários pela restrição de acesso a atividades comerciais, a Sabesp dispõe de um Programa de Controle de Impactos Econômicos Temporários e Serviços, o qual está sendo implementado no âmbito do PGAS do Programa Tietê IV.

¹⁸ Os principais riscos e impactos identificados e associados a ambos os projetos são: i) supressão de vegetação; ii) alteração na qualidade das águas; iii) melhoria para a qualidade da biota aquática; iv) incômodos pela geração de ruído, poeira e alterações na infraestrutura viária; v) Melhoria na qualidade ambiental e de saúde da população, com a minimização da proliferação de doenças e ambientes insalubres; entre outros. Maiores detalhes podem ser encontrados nos estudos disponibilizados na página do BID Invest - <https://www.idbinvest.org/es/projects>.

4.6 Conservação da biodiversidade e gestão sustentável de recursos naturais vivos

Uma vez que o Projeto será implementado em terras urbanas fortemente antropizadas, não serão gerados impactos negativos de importância na biodiversidade ou nos recursos naturais vivos. Além disso, o Projeto não envolverá habitats críticos ou áreas biologicamente ou ecologicamente sensíveis. Cabe ressaltar que, no âmbito dos impactos previstos, está a melhoria da qualidade da biota aquática, tendo em vista a ampliação do tratamento de efluentes.

4.7 Povos indígenas

O Projeto não interceptará áreas ou territórios indígenas ou impactará diretamente povos indígenas.

4.8 Patrimônio Cultural

Como o local de sua implantação são terras urbanas, a probabilidade de o Projeto gerar impactos sobre o patrimônio cultural é extremamente baixa. De qualquer forma, a Sabesp instará o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (“IPHAN”) caso haja a ocorrência de achados arqueológicos nas áreas de intervenção das obras, devendo ser adotados os procedimentos adequados conforme preza a legislação brasileira.

5. Acesso local à documentação do projeto

A documentação relativa ao projeto pode ser acessada na página do IDB Invest (<https://idbinvest.org/es/projects/>) e maiores informações sobre a Empresa podem ser obtidas em www.sabesp.com.br.